

FOLHA DE REDAÇÃO

Prêmio AJURIS de Redação nas Escolas

- 1 - Ser realizada individualmente pelo estudante;
- 2 - Ser na modalidade de texto dissertativo-argumentativo, com, no mínimo, 25 (vinte e cinco) e, no máximo, 30 (trinta) linhas;
- 3 - Conter um título;
- 4 - Abordar o exato tema proposto;
- 5 - Ser redigida pelo estudante, ou por cuidador ou responsável de próprio punho (à mão), na folha para redação;
- 6 - Ser obrigatoriamente inédita e original;
- 7 - Transcreva sua redação com caneta esfereográfica, de tinta preta ou azul.

Nome completo: Lucas Flores Borim.

Data: 23 / 09 / 2022

Série: 2º Ano; 11º Grau. Instituição de ensino: Escola Básica Estadual Dr. Paulo Donato Hauke

O tema do Prêmio AJURIS de Redação nas Escolas é "Onde está a Justiça em sua vida?"

Justiça - Uma Semente.

1 Existem certos debates que são absolutamente atemporais. Não importa quando
2 ou o quanto se tem discutido: são tão necessários - tão intrínsecos - à condição huma-
3 na, que seria impossível escrever o mundo sem suas presenças. É o caso,
4 por exemplo, do amor, da fraternidade, da liberdade - e, como é o
5 caso deste texto - da justiça.

6 A maior parte dos diccionários busca sintetizar o conceito de justiça co-
7 mo "um almejado estado harmonioso, ditado por um julgamento razoável
8 e imparcial". Desde a aurora dos tempos, quando os homens permiti-
9 vos alienaram-se de seu progresso nômade e desenvolveram as primeiras
10 sociedades organizadas, tiveram de constituir limites aceitáveis de con-
11 vivências: o que era tolerável e o que não era; o que era casto e o que
12 não era; o que era justo e o que não era.

13 Do Neolítico até então, as noções de justiça foram cada vez mais
14 desvalorizadas e apimadas; na Mesopotâmia do Século XVIII a.C. surge o
15 primeiro código de leis escritas, as Tábuas de Hamurabi; nos seguintes
16 séculos, filósofos como Platão, Aristóteles e Polêmaco discutiram sobre sua
17 natureza e papel prático, atribuindo (para além da função social) a
18 qualidade de virtude. No Império Romano, é designada como o obje-
19 tivo do Direito e do Estado; e, no Período Contemporâneo, sob a luz das
20 constitucionais, positivistas e racionalistas dos Séculos XIX e XX, ganha o
21 aspecto que lhe é própria até os dias de hoje.

22 Resta, contudo, o questionamento: Onde ela está? É prática e diária em nos-
23 sas vidas? Simples: se nos é garantido o direito de ir e de vir; se nos é dada a
24 liberdade de credo e orientação sexual; se posso escrever esta linha com tran-
25 quilidade por saber que meus direitos de expressão não serão cerceados; se
26 posso sonhar com um futuro melhor e trabalhar para cultivá-lo, no presente, a
27 semente desta futura, então eis aí a justiça - A garantia dos direitos indivi-
28 duais e inalienáveis, e a redificação dos deveres coletivos para a edifi-
29 cação de uma vida mais digna.